

Consumo de tabaco na população portuguesa - análise de efeitos de idade-período-coorte

Andreia Leite^{1,2} (andreaheitorleite@gmail.com), Ausenda Machado¹, Carlos Matias Dias¹

1. Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal; 2. Unidade de Saúde Pública ACES Amadora

Introdução

O consumo de tabaco é um importante factor de risco para várias doenças. Em Portugal tem-se verificado uma diminuição da prevalência de consumo entre os homens e aumento entre as mulheres, tendo sido sugerido um efeito de coorte¹. Para analisar o efeito de coorte é também necessário considerar os efeitos de idade e período. Estes efeitos podem ser definidos como²:

- **Efeito de idade** – mudança na taxa de uma condição de acordo com a idade, independentemente da coorte de nascimento e do período (tempo-calendário);
- **Efeito de coorte** – mudança na taxa de uma condição de acordo com o ano de nascimento, independentemente da idade e período;
- **Efeito de período** – mudança na taxa de uma condição afetando uma população num ponto do tempo, independentemente da idade e coorte de nascimento.

Objetivo

O objectivo deste trabalho é avaliar a existência de efeitos de idade-período-coorte na prevalência de consumo de tabaco.

Material e métodos

Foram analisados os dados dos Inquéritos Nacionais de Saúde (INS) (1987, 1995/96, 1998, 2005/06). A análise exploratória dos efeitos de idade-período-coorte foi realizada graficamente com estudo da prevalência por:

- idade com períodos conetados (a);
- idade com coortes conetadas (b);
- período (c);
- coorte (d).

As coortes foram calculadas com base na idade reportada à data do inquérito. As análises foram estratificadas por sexo e realizadas com recurso aos softwares R 3.0.3 e Microsoft Excel 2010.

Resultados

As Figuras 1 e 2 contêm os gráficos obtidos para homens e mulheres, respetivamente. Salientam-se os aspectos principais resultantes da análise.

Homens

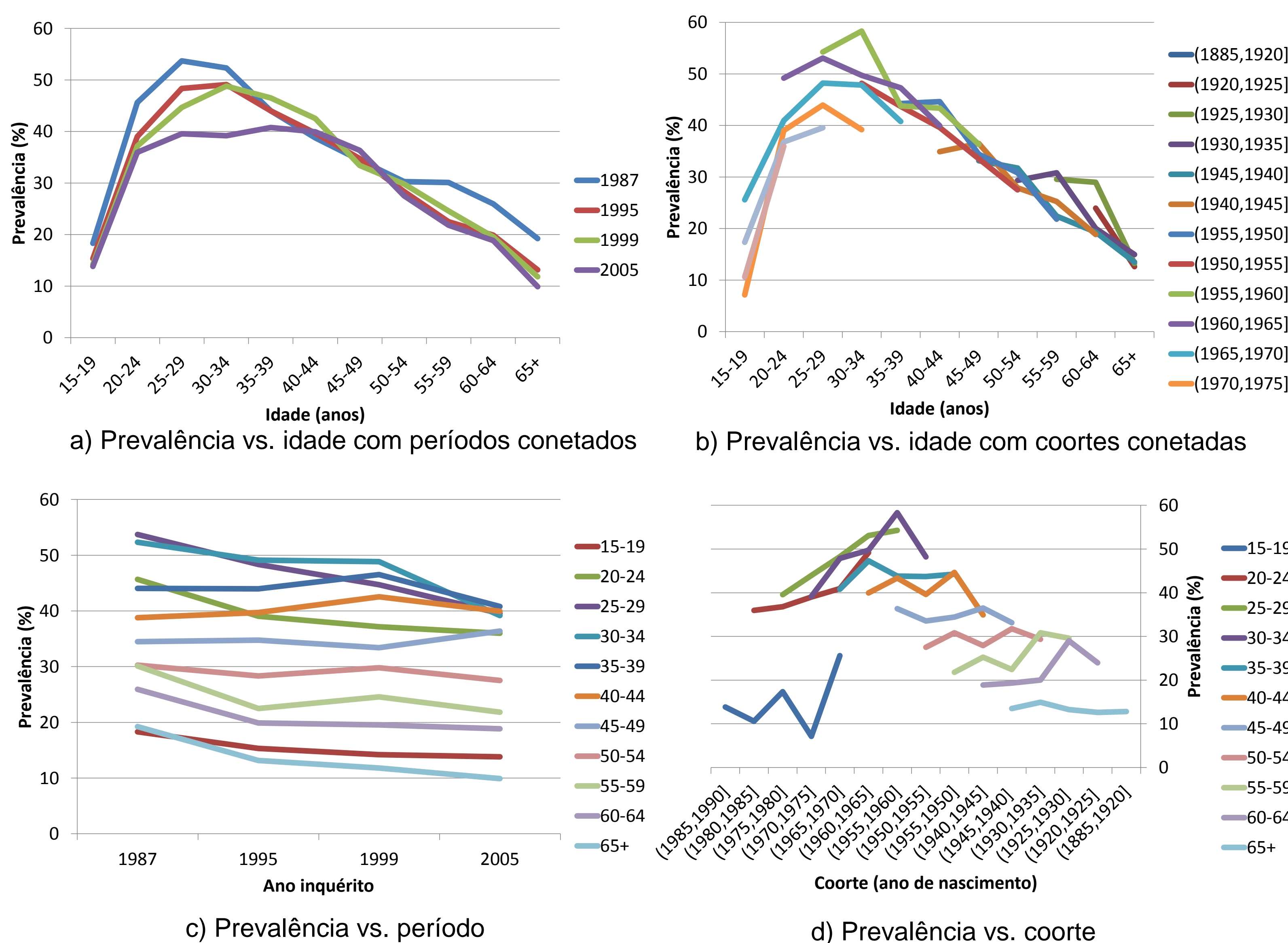


Figura 1. Análise gráfica dos efeitos de idade-período-coorte para os homens.

- Padrão constante na distribuição de prevalências por idade (ligada por período – Figura 1a), exceto no grupo 25-34 anos em que ocorre diminuição ao longo dos tempo [prevalências 25-29 anos: 53,7% (1987) a 39,6% (2005)];
- Sobreposição de prevalências na análise por idade ligada por coorte (Figura 1b) na maioria das idades;
- A análise por período, para cada grupo etário, (Figura 1c) revela distribuição constante em cada faixa etária (excepto 25-34 anos);
- A análise por coorte mostra linhas paralelas mas com prevalências decrescentes nos grupos etários (máximo 54,3% - 25-29 anos, coorte 1956-1960; mínimo nos ≥65 anos - 12,6%-15,0%).

Mulheres

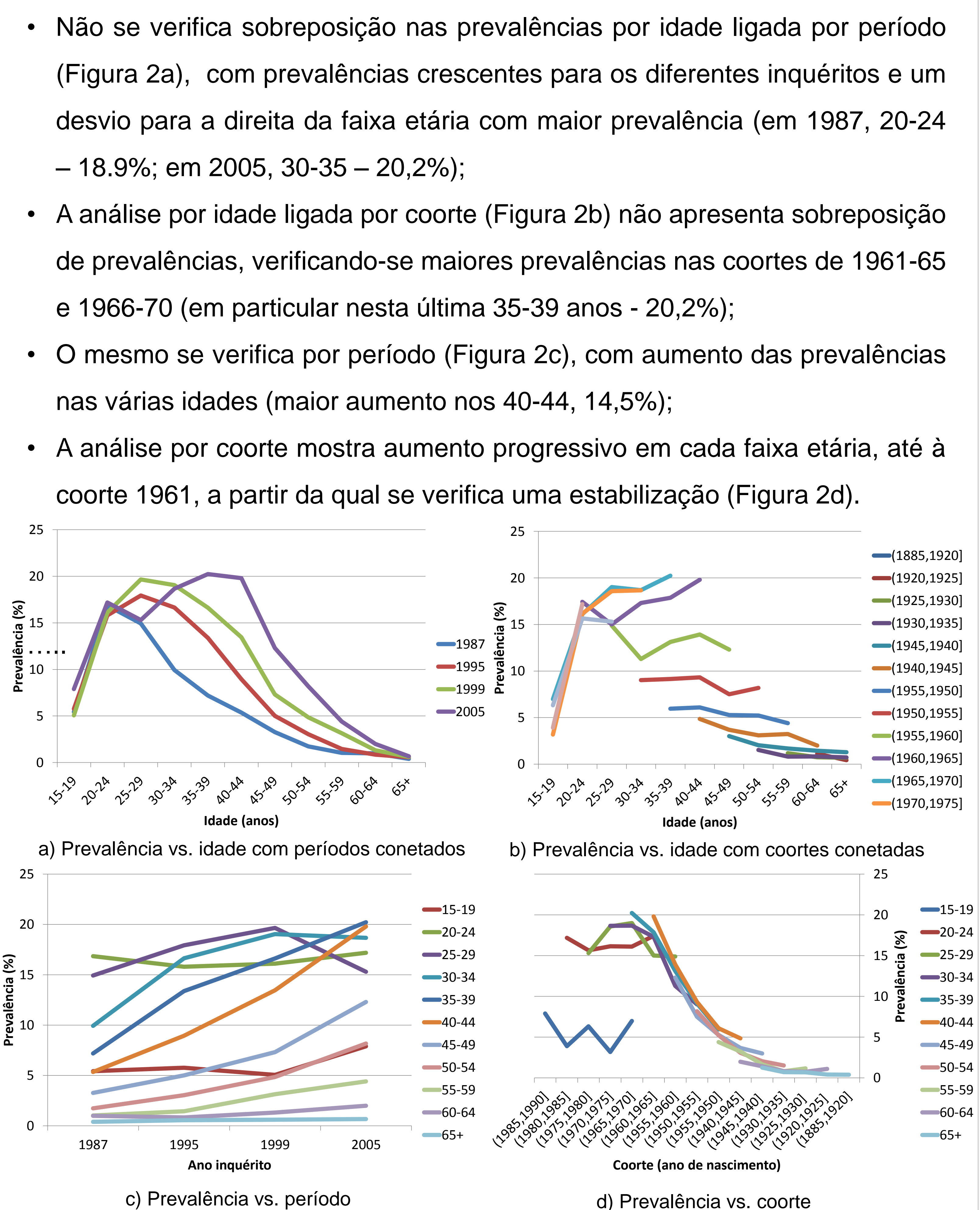


Figura 2. Análise gráfica dos efeitos de idade-período-coorte para as mulheres.

Discussão e conclusões

- Verificam-se diferentes padrões nos homens e mulheres: a análise sugere um efeito de idade para os homens e efeito de coorte-período para as mulheres.
- Apesar de limitada pelos períodos irregulares entre os inquéritos a presente análise contribui para o esclarecimento da dinâmica de evolução do consumo de tabaco, contribuindo para estabelecimento de intervenções mais dirigidas.

Para obter uma versão do poster

Se pretender uma versão digital do poster para consulta futura por favor utilize o código QR ao lado ou consulte o endereço: <http://goo.gl/elKvmC>



Referências:

1. Leite A, Machado A, Matias Dias C. Características sociodemográficas dos fumadores em Portugal: análise comparativa dos Inquéritos Nacionais de Saúde (1987, 1995/1996 e 1998/1999 e 2005/2006) [relatório não publicado]. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
2. Szklo M, Nieto FJ. Epidemiology: Beyond the Basics. 2ª Edição. Massachusetts: Jones and Bartlett Publishers 2007.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Baltazar Nunes pela revisão do poster.